

JUSTIÇA

Dono da Havan é condenado por ofender presidente Lula

Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) condenou o empresário Luciano Hang, dono das lojas Havan, a pagar R\$ 33 mil por danos morais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Decisão decorre de processo movido pelo petista após a veiculação de faixas aéreas com mensagens ofensivas patrocinadas por Hang em 2019. [Página 10](#)

ESPORTES

Jogo crucial para o Goiás na série B

De volta ao G4, na quarta colocação com 55 pontos, o Goiás enfrenta o Athletico-PR, sétimo colocado com 53 pontos, em confronto direto neste sábado, 1º, às 16h, no Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia. [Página 05](#)

Diário da Manhã

Desde 1980 - O jornal do leitor inteligente - www.dm.com.br - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 46 | Nº 13.453 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

01 E 02 DE NOVEMBRO DE 2025

CRIME

Goianos integram quadrilha de hackers que furtou R\$ 1 bilhão

Pelo menos quatro goianos, segundo apuração feita com exclusividade pelo **Diário da Manhã**, participaram de esquema que conseguiu furtar, durante um ataque promovido por hackers, quase R\$ 1 bilhão, de seis bancos brasileiros. Esta semana, 19 acusados de pertencer ao grupo criminoso foram presos, alguns deles em Goiânia. [Página 02](#)

FINADOS

Maior memória de Goiás está nos cemitérios



Cemitérios goianos combinam memória, história e arte, abrigando túmulos de figuras ilustres. Entenda simbologia do dia e diferenças com o 31 de outubro, em que a juventude celebra o Halloween. [Páginas 04 e 12](#)

MORADIA

Municípios com loteamentos irregulares chegam a 67%

Uma parcela de 67,4% dos municípios brasileiros declarou ter loteamentos irregulares ou clandestinos em 2024, enquanto a presença de favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados foi registrada em 18,3% das cidades. É o que apontam dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). [Página 03](#)

POLÍCIA

8 em cada 10 moradores de favelas no Rio aprovam megaoperação

Pesquisa da AtlasIntel, divulgada na sexta-feira, 31, revela que o apoio às megaoperações policiais é majoritário entre os moradores de favelas em todo o Brasil. [Página 03](#)

LITERATURA

O soldado da reportagem



Joel Silveira renasce em “O Inverno na Guerra”, clássico do jornalismo brasileiro. Livro chega às livrarias com textos produzidos pelo repórter durante Segunda Guerra. [Página 11](#)

OPINIÃO PÚBLICA

Medo de Avião - **Salatiel Soares**

O bom humor como expressão de saúde - **João Joaquim**

[Página 15](#)



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Goianos integram quadrilha de hackers que furtou quase R\$ 1 bilhão de bancos



Pelo menos quatro goianos, segundo apuração feita com exclusividade pelo Diário da Manhã, participaram de um esquema que conseguiu furtar, durante um ataque promovido por hackers, quase R\$ 1 bilhão, de seis bancos brasileiros. Esta semana, 19 acusados de pertencer ao grupo criminoso foram presos, alguns deles em Goiânia.

O maior ataque cibernético já registrado contra instituições bancárias brasileiras aconteceu em junho passado. De dentro de um hotel em Brasília, segundo apurou a Polícia Federal, hackers invadiram contas de seis bancos e instituições de pagamentos que são usadas para gerenciar transferências via PIX, e retiraram, em poucos minutos, R\$ 813 milhões.

O furto provocou um alvoroço no mercado financeiro, mas o Banco Central afirmou na época que o sistema PIX não havia sido invadido, e que nenhum cliente das instituições atacadas teve os dados capturados. Os valores, ainda de acordo com as investigações, foram rapidamente “pulverizados”, tendo parte sido convertida em criptoativos, e outra usada em transações diretas entre

carteiras de ativos virtuais, ponto a ponto, sem qualquer registro, ou controle.

Pelo menos 28 pessoas, descobriram os agentes, participaram diretamente do golpe. Nove deles, que tiveram suas prisões decretadas nesta semana, continuavam foragidos, até a noite de ontem.

Dos 19 presos, 12 estavam no Brasil, e sete no exterior. A localização e captura deles contou com apoio da Interpol, e de policiais da Argentina, Espanha e Portugal. No Brasil, as prisões aconteceram em Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraíba e Bahia.

Bloqueio milionário

Durante os cumprimentos dos mandados de prisão, os agentes da PF apreenderam 15 carros de alto luxo, além de joias e relógios. A polícia também conseguiu, na justiça, o bloqueio de R\$ 640 milhões, e de 25 imóveis, pertencentes aos investigados.

As identidades dos presos, e foragidos, não foram reveladas. Todos responderão por organização criminosa, invasão de dispositivo informático, lavagem de dinheiro, e furto mediante fraude eletrônica.

Idoso é vítima de golpe milionário em Caldas Novas

Por muito pouco um idoso de 75 anos, que é casado com a mesma mulher há mais de 50 anos, e vive com ela em Caldas Novas, não perdeu 100 imóveis que possui na cidade. Mesmo tendo descoberto a fraude a tempo, a vítima já perdeu R\$ 3 milhões.

Segundo o que já foi apurado, criminosos forjaram uma união estável

do idoso com uma mulher que mora em Caraciaca, no Espírito Santo. Por muito pouco, os golpistas não conseguiram tomar posse de mais de R\$ 50 milhões em imóveis pertencentes à ele. O caso começou a ser investigado esta semana pela Polícia Civil de Caldas Novas, que tenta identificar a quadrilha.

Motorista morre baleado pela PRF após fugir de blitz

Erenilson Batista de Oliveira, 45, que não tinha antecedentes criminais, e não estava armado, morreu após ser baleado por policiais rodoviários federais na porta de sua casa, em Rio Verde, na região sudoeste de Goiás. De acordo com a corporação, o disparo foi efetuado depois que, após fugir por dois quilômetros de uma blitz que estava sendo realizada na BR 452, o motorista fez menção de que pegaria algo na cintura quando parou, e desceu repentinamente do carro. Um procedimento interno já foi aberto para apurar o caso, e os policiais envolvidos, segundo a PRF, foram afastados do serviço na rua. Erenilson, ainda de acordo com a corporação, havia ingerido bebida alcoólica antes de pegar o volante.

Golpistas do “bença-tia” são flagrados com R\$ 90 mil

Militares do Batalhão de Terminal prenderam dentro de um banco particular, no Centro de Goiânia, um jovem de 19 anos, e apreenderam um adolescente, de 17 anos, que estavam com R\$ 90.305 em espécie. Após não conseguir explicar a quem pertencia o dinheiro, eles acabaram confessando que foram contratados para depositar o valor, que havia sido obtido após a aplicação de um golpe conhecido como “bença-tia”, em contas distintas.

Adolescentes são baleados em Quirinópolis

A Polícia Civil ainda não conseguiu identificar quem é o homem que atirou contra três amigos, de 17 anos, em Quirinópolis, na região sudoeste de Goiás. Dois dos adolescentes, que estavam em um carro, foram baleados, um deles no braço, e o outro, de raspão, na barriga. Em depoimento, eles contaram que foram acatados pelo atirador, que estava a pé, quando estacionavam o carro, e relataram não saber o que aconteceu, já que não haviam discutido com ninguém.

JÓQUEI CLUBE DE GOIÁS

Grupo denuncia gestão irregular e pressiona por eleições

Atual diretoria do Jockey Club de Goiás estaria exercendo o comando da entidade de forma interina e irregular desde 2021, afirmam integrantes da oposição



Prédio do Jockey está abandonado e possui dívida de R\$ 168 milhões

Léo Carvalho

A chapa Novo Jockey, formada por 33 integrantes, procurou o Jornal Diário da Manhã para denunciar que a atual diretoria do Jockey Club de Goiás estaria exercendo o comando da entidade de forma interina e irregular desde 2021, ano em que faleceu o presidente eleito à época, Percival Rebelo, que não chegou a assumir o cargo. Segundo o grupo, após o falecimento, os vice-presidentes decidiram aclamar um novo líder para a gestão do clube.

Ainda de acordo com representantes da chapa, o mandato teria duração de dois anos, mas o prazo da atual gestão já estaria vencido. O grupo afirma que os associados notificaram a diretoria há mais de 30 dias para que fosse publicado o edital de convocação das eleições, conforme determina o estatuto e os princípios de transparência e legalidade.

Segundo o grupo, até o momento nenhuma providência foi tomada, o que demonstraria resistência injustificada à regularização da gestão. Essa “omissão”, ainda de acordo com a chapa, “contrariaria os interesses dos associados, comprometeria a democracia interna e afetaria a continuidade institucional do clube, considerado patrimônio histórico e cultural de Goiás.”

O Novo Jockey sustenta que a convocação imediata das eleições é essencial para restabelecer a ordem estatutária e garantir uma administração legítima e transparente, voltada ao desenvolvimento hípico e social da instituição. Dian-

te da inércia da diretoria, o grupo informou que já adota medidas legais para assegurar o cumprimento do estatuto e a defesa dos direitos dos associados.

Ação judicial

Já protocolamos um pedido no Ministério Público de Goiás para que o órgão intervenha no caso”, afirmou o grupo. Os representantes ressaltaram ainda que, no início de 2025, o atual presidente do Jockey, Fausto Gomes, chegou a demonstrar interesse em convocar novas eleições por meio de edital, mas acabou desistindo da iniciativa pouco tempo depois.

Segundo a chapa, a desistência causou estranheza, já que a decisão ocorreu logo após a Prefeitura de Goiânia anunciar a desapropriação do Jockey Club, localizado no Setor Central. Em maio deste ano, o prefeito Sandro Mabel (UB) chegou a afirmar que o espaço seria desapropriado e revitalizado para abrigar áreas de lazer e atividades culturais.

O prédio do Jockey está inativo e abandonado há anos e possui dívida de R\$ 168 milhões em impostos municipais. O edifício foi projetado em 1962 por Paulo Mendes da Rocha, em parceria com o arquiteto João Eduardo de Genaro.

A reportagem do Jornal DM Online tentou contato telefônico com o atual presidente do Jockey Club de Goiás, Fausto Gomes, e com outros representantes da diretoria, mas não obteve retorno sobre as novas eleições e as declarações da chapa Novo Jockey.

67,4% dos municípios dizem ter loteamentos irregulares, e 18,3% reúnem favelas

É o que apontam dados divulgados nesta sexta, 31, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). informações integram um bloco da Munic (Pesquisa de Informações Básicas Municipais) sobre precariedade habitacional

Folhapress

Uma parcela de 67,4% dos municípios brasileiros declarou ter loteamentos irregulares ou clandestinos em 2024, enquanto a presença de favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados foi registrada em 18,3% das cidades.

É o que apontam dados divulgados nesta sexta, 31, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As informações integram um bloco da Munic (Pesquisa de Informações Básicas Municipais) sobre precariedade habitacional.

Os percentuais de 67,4% e 18,3% encolheram se comparados a 2020, quando o tema também foi investigado. À época, 67,9% das prefeituras indicaram a presença de loteamentos irregulares ou clandestinos, e 19,2% disseram ter favelas ou assemelhados.

"Cabe acrescentar que a Munic investiga apenas a identificação dessas situações por parte das gestões municipais", disse o IBGE.

"Dessa forma, a ocorrência de favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados identificada pela pesquisa não acompanha, necessa-

riamente, a identificação de favelas e comunidades urbanas no Censo Demográfico 2022, no qual a identificação das áreas é feita diretamente pelo IBGE, com critérios definidos", completou.

O Censo havia contabilizado 656 municípios com favelas e comunidades urbanas em 2022, o equivalente a 11,8% do total de cidades. Ou seja, é um patamar inferior ao da Munic de 2024.

Precariedade habitacional

A pesquisa mais recente considerou ainda outras duas situações de precariedade habitacional.

São as seguintes: ocupações de terrenos ou prédios por movimentos de moradia, presentes em 14,3% dos municípios, e cortiços, casas de cômodos ou construções chamadas de cabeças de porco (14,2%). Os dois percentuais encolheram ante 2020 (15,7% e 15,8%).

O IBGE afirma que todas as situações de precariedade investigadas são mais frequentes em municípios mais populosos.



Presença de favelas ou assemelhados variou de 4% entre as cidades menores com até 5.000 habitantes

A presença de favelas ou assemelhados, por exemplo, variou de 4% entre as cidades menores, com até 5.000 habitantes, a 95,8% entre as maiores, com mais de 500 mil pessoas.

A divulgação ocorre em um momento no qual setores da sociedade brasileira discutem as condições de vida da população periférica, após a realização de uma megaoperação policial na terça (28) nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro.

POLÍCIA

8 em cada 10 moradores de favelas no Rio aprovam megaoperação

Folhapress

Uma pesquisa da AtlasIntel, divulgada nesta sexta-feira, 31, revela que o apoio às megaoperações policiais é majoritário entre os moradores de favelas em todo o Brasil. Mais de 80% dos entrevistados nessas comunidades aprovam as ações contra o crime organizado, índice que no Rio de Janeiro chega a 87,6%.

Na capital fluminense, o levantamento mostra que 8 em cada 10 moradores de favelas consideram positiva a recente operação realizada nos complexos da Penha e

A ação é considerada a mais letal da história do país e, segundo o governo fluminense, buscou frear a facção criminosa Comando Vermelho. Parte dos moradores locais, por outro lado, questiona a mortalidade provocada pelas forças de segurança.

Segundo a Munic, a região Norte registrou a maior proporção de municípios com favelas e assemelhados no país (32,5%). O Centro-Oeste mostrou a menor (7,1%).

do Alemão, na última terça-feira (28), contra o Comando Vermelho. A ação, a mais letal da história do país, deixou 121 mortos.

Enquanto isso, entre os moradores de outras áreas do Rio, o apoio cai para 55%, e a desaprovação chega a 40,5%. O contraste evidencia percepções distintas sobre a eficácia e o impacto dessas operações entre os diferentes grupos sociais.

Em nível nacional, o cenário é semelhante: 80,9% dos moradores de comunidades aprovam as operações, ante 51,8% da população que vive fora das favelas.

Ex-diretor da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia é alvo de operação da PF

O ex-diretor administrativo da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, Ítallo Moreira, é um dos alvos da oitava fase da Operação Overclean, deflagrada pela Polícia Federal nesta sexta-feira, 31.

A investigação apura um esquema de desvio de recursos de emendas parlamentares do Tocantins. Também são investigados Claudinei Quaresemin, Éder Martins Fernandes e Luiz Cláudio Freire.

Ítallo foi exonerado em dezembro de 2024, após a primeira fase da operação, que levou à expedição de mandado de prisão preventiva contra ele por envolvimento em fraudes enquanto atuava na Secretaria de Educação do Tocantins.

Segundo o inquérito, o grupo era liderado pelos irmãos Alex e Fábio Rezende Parente, donos das empresas Allpha Pavimentações e Larclean Saúde Ambiental, que superfaturavam contratos públicos. Ítallo teria favorecido a Larclean e recebido R\$ 172 mil em transferências.

Nomeado na SME em agosto de 2024 pelo então prefeito Rogério Cruz (SD), Ítallo já havia trabalhado na Seduc-GO. Mesmo com a prisão decretada, permaneceu foragido até fevereiro de 2025, quando se apresentou à Polícia Federal no Tocantins.

Criança leva série de tapas de professor em escola de Quirinópolis

As imagens mostram que o professor tropeçou em uma mochila deixada no chão. Após recolher o objeto e colocá-lo no lugar, ele se levantou e iniciou as agressões contra a criança.

A criança tentou se proteger com os braços, levantou-se da cadeira e se afastou do agressor. Outra profissional que estava na sala se aproximou do professor quando as agressões começaram.

A Prefeitura de Quirinópolis informou que adotou todas as medidas administrativas cabíveis. O professor, que está em estágio probatório, recebeu afastamento preventivo de suas funções.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

DIA DE FINADOS

Quando a memória se transforma em reflexão sobre a vida e a morte

Ritual religioso e cultural reúne lembranças, crenças e significados diversos em torno da finitude e da continuidade da existência. Feriado é celebrado neste final de semana no Brasil

Beto Silva

Celebrado neste domingo, 2, o Dia de Finados é mais do que uma data de lembrança. Ele representa um momento coletivo de reflexão sobre o ciclo da vida e da morte.

Para muitos, o feriado é convite à reconciliação com o tempo — esse mesmo que passa, leva e ensina a continuar vivendo. Por coincidência ocorre poucas horas após o Halloween, mas traz uma atmosfera mais nostálgica e reflexiva para tratar da morte - e não dos derivados da cultura pop ditados pela festa ocorrida na última sexta-feira, 31.

Difere de outras culturas latinas também. Celebrado em 2 de novembro no Brasil, ele tem origem na tradição católica e é marcado pelo silêncio e pela reflexão. Instituído pela Igreja no século XI, o dia é dedicado às orações pelas almas dos que já partiram, especialmente as que estariam no purgatório. É um momento em que famílias visitam cemitérios, levam flores, acendem velas e participam de missas, expressando saudade e respeito pelos entes queridos.

No México, a mesma data assume um significado muito diferente, mais "Frida Kahlo". O Día de los Muertos — celebrado em 1º e 2 de novembro — é uma das festas mais importantes da cultura mexicana, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. A celebração combina tradições indígenas e católicas e parte da crença de que, nesses dias, as almas retornam ao mundo dos vivos para visitar seus familiares. Aí ela se comunica bastante com o Halloween.

As casas e praças se enchem de cores, músicas e aromas: montam-se altares (oferendas) com flores, comidas, fotos e objetos dos mortos, num clima de alegria e gratidão.

Enquanto no Brasil o Dia de Finados é um convite ao recolhimento e à oração, no México o Dia dos Mortos é uma festa de reencontro e celebração da vida. As duas tradições, embora distintas, compartilham um mesmo propósito: manter viva a memória dos que se foram e reafirmar que o amor e as histórias que deixaram



Cemitério Jardim das Palmeiras, próximo ao córrego Capim Puba, em Goiânia: história e abrigo de sepulturas que marcam Goiás

continuam a florescer entre os vivos.

Por isso visitar cemitérios, acender velas e levar flores são gestos simbólicos de conexão e lembrança que se repetirão hoje e amanhã (ver reportagem nesta página sobre os preparativos nos cemitérios da capital).

Em Goiânia, o cemitério Jardim das Palmeiras é um dos mais visitados. Seu projeto paisagístico e o conceito de "cemitério parque" refletem uma forma de lidar com a morte mais serena, voltada à

contemplação e à preservação da memória.

Para o Dia de Finados, o cemitério preparou uma programação especial com o tema "Memórias que florescem, histórias que permanecem". A Capela receberá missas às 8h, 10h, 14h e 16h, e um grupo conduzirá cânticos ecumênicos ao longo do dia.

No Jardim das Palmeiras, estão os cantores Leandro e Cristiano Araújo; já no Memorial Parque de Goiânia, repousa Marília Mendonça, ícone da música sertaneja.

Sob uma ótica espiritual, o espiritismo vê a morte como desencarnação — a separação natural entre o corpo físico e o espírito. Sob esta visão, a morte liberta o espírito para uma nova dimensão da vida. Por sua vez, a Igreja Messiânica Mundial pratica cultos em homenagem aos antepassados; os muçulmanos lembram diariamente dos mortos em suas orações; e povos indígenas do Xingu realizam o quarp, celebração alegre que marca a passagem para outra vida.

2 DE NOVEMBRO

Cemitérios de Goiânia estão prontos para receber visitantes

Redação

A Prefeitura de Goiânia finalizou os preparativos para receber milhares de visitantes neste fim de semana nos quatro cemitérios municipais — Parque, Santana, Vale da Paz e Jardim da Saudade — em razão do Dia de Finados, celebrado neste sábado, 1º, e domingo, 2. Os locais passaram por mutirões de limpeza e manutenção, com pintura de meios-fios, poda de árvores, roçagem, varrição e reparos gerais.

A Guarda Civil Metropolitana manterá viaturas e agentes durante todo o fim de semana. A Polícia Militar também reforçará o patrulhamento no en-

torno dos cemitérios para garantir a segurança dos visitantes.

Para facilitar o acesso, haverá alteração no trânsito a partir das 6h de sábado. No Cemitério Santana, uma faixa da Avenida Independência será interditada no sentido Praça A. No Parque, parte da Avenida São Domingos será bloqueada, e no Vale da Paz, uma faixa da via marginal ficará reservada aos pedestres e vendedores ambulantes. No Jardim da Saudade, o tráfego permanece inalterado.

Os cemitérios Parque e Santana receberam melhorias estruturais recentes, entregues pelo prefeito Sandro Mabel. No

Parque, foram concluídos 207 metros de muro e 200 metros de calçada com piso tátil, além do plantio de grama esmeralda e restauração do portal principal. No Santana, o destaque é a recuperação da fachada e pintura, respeitando o modelo original do tombamento histórico.

Para maior comodidade, a prefeitura disponibilizou banheiros móveis climatizados e bebedouros nos principais cemitérios, além de uma ferramenta on-line que permite localizar jazigos no site oficial do município. Servidores estarão nos locais auxiliando o público durante todo o período de visitação.

IHGB

Caiado ressalta importância da preservação histórica

Redação

O governador Ronaldo Caiado recebeu, na sexta-feira, 31, no Palácio das Esmeraldas, historiadores, pesquisadores e representantes de instituições culturais de diversas regiões do país. O encontro marcou o encerramento do VIII Colóquio de Institutos Históricos Estaduais, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), realizado pela primeira vez fora do Rio de Janeiro. Goiânia foi escolhida como sede do evento.

Durante o discurso, Caiado destacou o crescimento de Goiás na área cultural

e o esforço do governo em resgatar a memória local. Ele lembrou que os prédios históricos da Praça Cívica, antes degradados, foram restaurados, reafirmando o compromisso com a preservação do maior conjunto arquitetônico em estilo Art Déco da América Latina. "Recuperamos todos os edifícios da Praça Cívica para que a beleza e a história de Goiânia permaneçam vivas", afirmou.

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG), Jales Mendonça, que também é membro do IHGB, destacou a parceria com o Governo de Goiás.

Goiás busca vitória crucial diante do Athletico-PR para manter vaga no G4

Vencer neste sábado é fundamental para o Verdão seguir no G44 e manter o sonho do acesso, mas o Furacão chega embalado, sem perder há três rodadas

Léo Carvalho

De volta ao G4, ocupando a quarta colocação com 55 pontos, o Goiás enfrenta o Athletico-PR, sétimo colocado com 53 pontos, em confronto direto neste sábado (1º), às 16h, no Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia. A disputa é pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B, com transmissão ao vivo do Disney+.

Após uma vitória histórica sobre o Criciúma, por 2 a 1, no Estádio Heriberto Hülse, e beneficiado pelos tropeços dos concorrentes diretos, o Verdão retornou à zona de classificação. Agora, depende apenas de si para conquistar o acesso à elite do futebol nacional. No entanto, se cair diante do Furacão, o Esmeraldino poderá ver o sonho do acesso ficar mais distante, já que, na cola do

time goiano, está o Novorizontino, quinto colocado, também com 55 pontos, e que ainda pode ser ultrapassado pelo próprio Athletico-PR.

Para o título de campeão brasileiro da Série B 2025, o Goiás precisaria contar com derrotas dos concorrentes, incluindo o líder Coritiba, que vive grande fase nesta reta final da Série B. Além disso, teria de torcer por quedas de desempenho da Chapecoense e do Remo, segundo e terceiro colocados, respectivamente, ambos com 57 pontos.

Por isso, só a vitória interessa ao Goiás neste sábado. Depois, o time goiano encara o líder Coritiba, fora de casa, que soma 60 pontos, enfrenta o Novorizontino, novamente em Goiânia, e encerra a competição contra o Remo, como visitante.



Após ganhar do Criciúma, fora de casa, técnico Fábio Carrile encara desafio na Serrinha

Ou seja, três confrontos diretos contra equipes que estão na zona de acesso e, no caso do Coxa, também na disputa pelo título do Campeonato Brasileiro.

Sem jogadores suspensos na rodada anterior, o técnico Fábio Carrile poderá repetir a formação do Goiás que venceu o Criciúma. Durante a semana, o

volante Rodrigo Andrade e o meia Martín Benítez foram liberados do elenco. A novidade fica por conta do retorno do lateral-direito Willean Lepo, que, recuperado de lesão, voltou a treinar e está à disposição para o jogo.

No Athletico-PR, o técnico Odair Hellmann ganha reforços importantes

para o duelo em Goiânia. Zapelli e Viveros retornam após cumprirem suspensão e voltam a ser opções no setor ofensivo. Em contrapartida, Alan Kardec, punido com o terceiro cartão amarelo na vitória sobre o Amazonas, será baixa confirmada para a partida.

DRAGÃO

Atlético vence de virada, rebaixa Paysandu e ainda sonha com a série A

BRUNO CORSINO / ACG



Vitória do Dragão por 2 a 1 decretou a queda matemática do Paysandu para a Série C

DMOnline

O Atlético-GO venceu o Paysandu de virada por 2 a 1 na noite desta sexta-feira (31/10), no Estádio Antônio Accioly, pela 35ª rodada da Série B. O dragão contou com ótima atuação da equipe na segunda etapa e consistência defensiva após a virada pra garantir os três pontos. Com o resultado, o Atlético-Go alcança a 9ª posição com 51 pontos. O dragão ainda possui chances remotas de acesso. Já o Papão da Curuzu, na lanterna da

competição, com 27 pontos, se despede da Série B. O revês rebaixa a equipe paraense para a Série C pela 4ª vez em sua história.

O Atlético-GO começou melhor no primeiro tempo, ao criar boas chances com Tito e Jean Dias. O Paysandu assustou aos 19 minutos com Marlon Douglas e chegou a marcar de pênalti aos 40, mas o gol foi anulado por invasão. Logo depois, Maurício Garcez aproveitou falha da defesa e abriu o placar de cabeça para o Papão. O Dragão ainda acertou o travessão

no fim da etapa, mas não conseguiu movimentar o placar.

A segunda etapa começou movimentada, o dragão partiu pra cima do papão, e empatou o placar aos 15 minutos com Lelê. Após o gol, o Paysandu chegou com perigo ao gol do Atlético-GO, com Garcez que cabeceou a bola na trave de Paulo Vitor, que só observou. O clube goiano voltou a ter o controle da partida após esse lance de perigo, e virou a partida aos 30 minutos com Robert, após bela jogada de

Lelê. Após a virada, o Atlético-Go só administrou a partida, e saiu de campo com os 3 pontos.

O Atlético-GO volta a campo no próximo domingo (09/11), às 17h, no

Estádio Heriberto Hülse, para enfrentar o Criciúma. O Paysandu, já sem chances de permanecer na Série B, receberá na Curuzu o Coritiba, às 20h30, no próximo domingo (09/11)

megafones

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 - Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista - São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10177334407, firmado em 31/08/2022, no qual figuram como fiduciante **André Luiz Lino de Oliveira**, brasileiro, empresário, portador do CNH nº 0063356000 DETRAN-GO, inscrito no CPF nº 921.906.691-20, e sua esposa **Antônia Martins Gonçalves**, brasileira, empresária, portadora do CNH nº 03574315475 DETRAN-GO, inscrita no CPF nº 915.192.501-00, residentes e domiciliados na Cidade de Goiânia - GO, levam a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **10 de novembro de 2025, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 215.033,05 (Duzentos e quinze mil, trinta e três reais e cinco centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento nº C-52, situado no 5º andar, com direito ao Box de Garagem de nº 61, situado no pavimento térreo, do edifício denominado "Bloco C", do "Condomínio Residencial Serra Verde" e respectiva fração ideal do terreno (Lote 08 - R, Quadra A), situado na Rua 11 nº 37 (no local nº 112), no Parque das Pombares, na Cidade de Caldas Novas - GO. O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 29.513 do Registro de Imóveis, 1ª Tabelionato de Notas e Tabelionato e Oficialato de Registro de Contratos Marítimos da Comarca de Caldas Novas - GO. Áreas: área privativa de 70,86m², área de uso comum 20,80m², perfazendo a área total construída de 91,73m², e fração ideal correspondente a 1,3020% do terreno, que contém a área de 2.064,38m². Obs.: I) Compete ao comprador - se entender necessário, averbar a margem da matrícula a alteração da numeração predial e atual denominação do Bairro; II) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica designado o dia **25 de novembro de 2025, às 15h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 140.218,10 (cento e quarenta mil, duzentos e dezoito reais e dez centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megalhões.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. Os (s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei nº 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megalhões.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megalhões.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leloeiro Oficial.

megafones

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 - Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista - São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10177334407, firmado em 31/08/2022, no qual figuram como fiduciante **André Luiz Lino de Oliveira**, brasileiro, empresário, portador do CNH nº 0063356000 DETRAN-GO, inscrito no CPF nº 921.906.691-20, e sua esposa **Antônia Martins Gonçalves**, brasileira, empresária, portadora do CNH nº 03574315475 DETRAN-GO, inscrita no CPF nº 915.192.501-00, residentes e domiciliados na Cidade de Goiânia - GO, levam a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **10 de novembro de 2025, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 3.324.343,32 (três milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta e cinco reais e dois centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 2501, "Setor B, Bloco B1", Box de garagem nº 118, nº 119, nº 120, nº 121, nº 122, e Escaninho nº 9, todos os Box e Escaninho estão localizados no 2º subsolo, "Setor B", do empreendimento denominado "Condomínio Residencial Euro Park" e respectivas frações ideais do terreno (Lote 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461,



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

O mais

Não tenham dúvida. Dos pré-candidatos à presidência da República, o governador Ronaldo Caiado é o mais alinhado com o combate à criminalidade no Brasil. Mostra isso em Goiás.

Zero, zero

Nenhum outro pré-candidato tem a preocupação que ele tem. Por onde passa, Caiado prega o combate à violência, a ponto de defender a política de 'tolerância zero'. No Brasil, se não for assim, não adianta.

Amazônia

O grande problema do crime organizado no Brasil é que, se continuar, com a ação enérgica do estado, os criminosos passarão a ser considerados terroristas, já que caminham para ações pesadas na região da Amazônia.

NFS-e

A vereadora Kátia enviou ofício ao prefeito Sandro Mabel pedindo esclarecimentos sobre a decisão da Prefeitura de Goiânia de encerrar o emissor gratuito da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) e credenciar apenas uma empresa.

Streaming

A guerra pelo streaming não acaba nunca. Agora, quem vai lançar a sua tevê é a Apple. É aquela coisa: que se cuide da Netflix.

Feijoada

A Euro Incorporações realiza a partir das 11h de hoje a sua Feijoada da Euro, em sua Central de Decorados, no Park Lozandes, em Goiânia, enquanto mostra imóveis que serão oferecidos pela empresa com preços vantajosos.

Decorados

No estande de vendas, os visitantes poderão conhecer o decorado residencial do Parque El Retiro, lançamento da Euro, e também o Euro Towers, decorado de salas comerciais.

Rachando

Cientistas descobriram que a Terra está se 'partindo' debaixo dos oceanos. A observação aconteceu nas costas do Canadá.

Retinopatia diabética, uma das principais causas da cegueira



Novembro marca o mês de conscientização sobre a retinopatia diabética, uma das complicações mais graves do diabetes e principal causa de cegueira em pessoas em idade produtiva. A doença ocorre quando o excesso de glicose no sangue danifica os vasos sanguíneos da retina, comprometendo a visão e podendo levar à cegueira se não for tratada adequadamente. De acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cerca de 4 milhões de brasileiros vivem com retinopatia diabética, e mais de 140 mil novos casos são diagnos-

ticados todos os anos. O oftalmologista Humberto Borges alerta que a retinopatia diabética muitas vezes se desenvolve de forma silenciosa. O exame de fundo de olho é essencial para detectar as alterações e iniciar o tratamento antes que ocorram danos irreversíveis à visão. As campanhas do Novembro Azul reforçam a necessidade de manter o controle do diabetes e realizar consultas oftalmológicas regulares, atitudes fundamentais para preservar a saúde ocular e prevenir a cegueira evitável.

No Brasil, é difícil de acreditar...

O governo federal vai oferecer cursos de graça para tirar a carteira nacional de habilitação. Mais do que certo. Agora, precisa acabar com a cassação desnecessária e desmedida de CNHs, de quem as precisa para trabalhar. As aplicações de multas no Brasil tem sido aleatórias e sem direito a defesa. Os órgãos oficiais de trânsito foram criados para não dar o direito de ampla defesa e, também, do contraditório aos multados. Se dão, não os respeitam.

Garantia na prescrição a pacientes

O Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS), unidade da Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO), implantou o carrinho de medicação à beira-leito, consolidando importante avanço em segurança assistencial. O sistema permite a atualização em tempo real das informações, com checagem automatizada das medicações conforme as prescrições médicas.

✓ O Coletivo Jovem Coca-Cola lança a campanha 'Abra o Futuro' e reforça a oportunidade para jovens de 16 a 29 anos. O Instituto Coca-Cola Brasil reafirma seu compromisso em promover oportunidades para as juventudes brasileiras e engajar empresas e a sociedade na construção de um País mais inclusivo, próspero e inovador.

✓ Agora é assim. Na TV Globo, o 'Jornal Hoje' sem o jornalista César Tralli e o 'Jornal Nacional' sem o jornalista William Bonner.

LEGISLAÇÃO

Deputada Adriana Accorsi cobra urgência na PEC da Segurança Pública

Segundo a parlamentar, a lei é importante e pode evitar tragédias como a ocorrida no Rio de Janeiro



Deputada Adriana Accorsi: segurança pública é prioridade

Redação

Vice-presidente da Comissão Especial que analisa a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 18/1025, chamada de PEC da Segurança Pública, a deputada federal Delegada Adriana Accorsi (PT), pede pressa da comissão para que o assunto vá ao Plenário da Câmara dos Deputados. Ela destaca a megaoperação policial no Rio de Janeiro, que terminou com mais de 120 mortos, como alerta para a importância da PEC por disciplinar melhor a integração entre estados e União.

Ela encaminharia o pedido de agilidade na tramitação ao presidente da Comissão, deputado Aluísio Mendes (Republicanos-MA). Na quinta-feira

(30), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) anunciou que a votação da PEC vai ocorrer na primeira quinzena de dezembro.

Em entrevista ao Jornal Brasil, da Tv PT esta semana, Adriana avaliou como desastrosa a ação do governo estadual do Rio de Janeiro, citando o espantoso volume de mortes na capital fluminense, "inclusive de inocentes e de trabalhadores da segurança pública".

O resultado da operação repercutiu no mundo e foi questionado até pela Organização das Nações Unidas (ONU). O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu que seja realizada uma investigação imediata sobre o episódio.

REPERCUSSÃO

Amauri Ribeiro elogia governador do Rio pela operação contra o crime

Redação

Em pronunciamento durante o Pequeno Expediente na quinta-feira (30), o deputado Amauri Ribeiro (UB) repercutiu as ações policiais no Rio de Janeiro. O parlamentar enalteceu a postura do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), no enfrentamento ao crime organizado.

Ribeiro também elogiou a postura de governadores que ofereceram auxílio de suas forças policiais no combate a organizações criminosas que assolam o estado fluminense. "Espero que isso comece pelo Estado do Rio de Janeiro, mas cresça por outros estados", pontuou.

Considerado como bolso-

narista raiz, o legislador criticou a postura do Governo Federal quanto ao caso. Ele citou, como exemplo, a ausência de forças como Exército, Aeronáutica e Marinha nos confrontos, o que, na visão de Ribeiro, representa a postura da atual gestão federal.

Ao fim de sua fala, Amauri Ribeiro declarou que as operações desta semana no Rio de Janeiro só não obtiveram melhores resultados devido à morte de quatro policiais. "Espero que o país tome rumo, que caminhe para o lugar correto. Que os bandidos sejam colocados na cadeia e as pessoas de bem tenham livre acesso à liberdade, coisa que não vem acontecendo hoje neste país", disparou.

AOS MUNICÍPIOS

Emendas Pix: bancada de Goiás já destinou meio bilhão de reais

Deputados e senadores indicaram R\$ 530 mi em transferências; cidades pequenas são as que concentram fatias maiores dos recursos

Redação

Os 17 deputados federais de Goiás e os 3 senadores destinaram cerca de R\$ 530 milhões em emendas Pix a prefeituras e ao Estado de Goiás. O levantamento, feito a partir de dados do Portal da Transparência do Governo Federal, mostra que as transferências especiais, modalidade que dispensa convênios e permite repasses diretos, foram aplicadas em praticamente todos os municípios goianos nesta legislatura, entre janeiro de 2023 e outubro de 2025. Os dados foram divulgados pelo jornalista Lucas de Godoi, da Tribuna do Planalto.

Embora os repasses alcancem as diversas regiões, a distribuição dos valores não segue uma correlação direta com o tamanho da cidade ou com o número de habitantes. Municípios de pequeno e médio porte figuram entre os que mais receberam recursos, enquanto a capital, Goiânia, aparece atrás de localidades com densidade populacional muito inferior.

Novo Gama, no Entorno do Distrito Federal, aparece em primeiro lugar, com R\$ 31,7 milhões recebidos via emendas Pix. Em seguida vêm o Estado de Goiás, com R\$ 27,6 milhões, e Planaltina, com R\$ 22,9 milhões.

Também se destacam Aparecida de Goiânia (R\$ 17,5 milhões), Valparaíso

de Goiás (R\$ 16,9 milhões) e Anápolis (R\$ 15,3 milhões). Outras cidades com altos valores são Goianira, Luziânia, Santa Helena de Goiás e Itapaci, todas acima de R\$ 9 milhões.

A capital de Goiás aparece com R\$ 4,95 milhões, atrás de localidades com menor densidade populacional. Trombas, com população de 3.120 habitantes, conforme o Censo de 2022, recebeu R\$ 4,83 milhões.

Territórios

Tribuna do Planalto revela que, ao menos nove cidades goianas com menos de 30 mil habitantes receberam repasses de emendas parlamentares superiores a R\$ 5 milhões, um volume considerado expressivo diante do porte populacional desses centros urbanos.

Entre elas estão Corumbá de Goiás, que recebeu R\$ 5,01 milhões; Flores de Goiás, R\$ 5,28 milhões; Abadia de Goiás, R\$ 5,32 milhões; Doverlândia, R\$ 5,46 milhões; Matrinchã, R\$ 7,19 milhões; Davinópolis, R\$ 8,05 milhões; Uruana, R\$ 8,62 milhões; Fazenda Nova, R\$ 8,78 milhões; e Itapaci, R\$ 9,4 milhões.

Anhanguera, que abriga a menor população do estado, cerca de mil pessoas, recebeu R\$ 522 mil, valor superior ao enviado a outros 16 locais.

Os dados disponíveis não detalham o autor e o destino de cada emenda.



Deputada Flávia Moraes (PDT)



Senador Wilder Moraes (PL)

Considerando todas as transferências especiais desde 2019, o relatório por região mostra que o valor total destinado a Goiás foi de R\$ 872 milhões, e inclui envio de recursos a entidades sociais e religiosas, entre outras naturezas jurídicas.

Deputados

As destinações dos 17 deputados federais goianos somam R\$ 435 milhões em emendas individuais empenhadas entre 2023 e 2025, descritas como para localidades múltiplas. Apesar de o relatório por região mostrar o valor total recebido por cada cidade, não é possível identificar os autores.

Entre os 17 deputados federais goianos que destinaram emendas entre 2023 e 2025, seis foram reeleitos nas eleições de 2022 e, portanto, mantiveram a execução de emendas apresentadas anterior-

mente e novas indicações a partir de 2023. Entre eles, José Nelto, Magda Moffato, Flávia Moraes, Adriano do Baldy, Professor Alcides e Glaustin da Fokus aparecem no topo do ranking de repasses. Juntos, os reeleitos concentram mais de R\$ 250 milhões em recursos.

Já os parlamentares de primeiro mandato que mais enviaram a modalidade são Silvyne Alves (UB), com R\$ 29,3 milhões, como a sétima maior destinadora de emendas no ranking geral, a ex-deputada estadual Lêda Borges (PSDB), com R\$ 27,4 milhões, e a ex-vereadora de Rio Verde Marussa Boldrin (MDB), R\$ 26,6 milhões (confira o quadro).

Senadores

Os três senadores goianos, Wilder Moraes (PL), Jorge Kajuru (PSB) e Vanderlan Cardoso (PSD), destinaram R\$ 94,1 milhões em emendas indi-

viduais entre 2023 e 2025, conforme dados oficiais do orçamento federal.

O maior volume partiu de Wilder Moraes (PL), que retornou ao Senado em 2023 após já ter exercido o cargo entre julho de 2012 e janeiro de 2019. Ele foi eleito em 2022 e, desde então, empenhou R\$ 40 milhões em dois anos, sendo R\$ 22 milhões em 2024 e R\$ 18 milhões até outubro de 2025.

Em seguida aparece Jorge Kajuru (PSB), com R\$ 28,1 milhões empenhados em 2024, e Vanderlan Cardoso (PSD), que somou R\$ 26 milhões em emendas individuais desde 2023.

Os municípios tiveram impulso nas receitas a partir da aprovação das emendas impositivas pelo Congresso, o que permitiu aos gestores ampliar investimentos em áreas como saúde, educação, meio ambiente, infraestrutura e mobilidade urbana.

REGRAS

STF discute transparência para emendas impositivas e medida acende alerta no Congresso Nacional

CNN Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) promoveu uma audiência pública para discutir as emendas parlamentares impositivas e parlamentares já estão de olho em como isso deve se desdobrar. A depender de eventuais decisões que impactem as emendas impositivas, de pagamento obrigatório por parte do governo

federal, poderá haver um novo embate com o Congresso Nacional. O ministro da Corte, Flávio Dino, responsável pela determinação, afirma que a intenção é colher elementos técnicos para julgar ações ligadas ao tema.

O Congresso se empoderou na última década diante do Executivo por meio do mecanismo. Ao mesmo tempo, deputados defendem que a Câ-

mara tem melhorado a transparência e reforçam que as emendas representam uma independência do Parlamento.

No despacho, Flávio Dino levantou pontos críticos à imposição de emendas, já questionados em ações no Supremo: obrigação de o Executivo pagar essas emendas diante da separação dos Três Poderes e do sistema presidencialista; eficiên-

cia, economia e o planejamento das emendas se considerados os resultados em obras e serviços; compatibilidade do montante e do crescimento das emendas impositivas com a Constituição; e se as emendas seguem regras de responsabilidade fiscal.

“Na audiência não foram debatidas denúncias, imputações de improbidade, casos de desvios

de recursos públicos, ou temas similares, uma vez que tais situações são tratadas em Inquéritos policiais e ações penais em tramitação no STF e/ou outras instâncias judiciais. A audiência pública no STF versou exclusivamente sobre controvérsias constitucionais e reflexões sobre possíveis decisões nas ações de controle abstrato já ajuizadas”.

SEGURANÇA PÚBLICA

“[O que o Comando Vermelho tem feito] não é crime comum, é terrorismo”

Em reunião com lideranças estaduais, Ronaldo Caiado defende ação contundente contra CV. Gestores lançam o Consórcio da Paz para integrar forças policiais e serviços de inteligência no combate ao crime organizado

Redação

O governador Ronaldo Caiado participou, na última quinta-feira, 30, de uma reunião no Rio de Janeiro com o governador Cláudio Castro e outros chefes de Estado para discutir ações conjuntas de enfrentamento ao crime organizado. O encontro ocorreu após a megaoperação contra o Comando Vermelho nos complexos da Penha e do Alemão. “Segurança pública é governabilidade. Ela irradia em todas as outras áreas, é o marco principal”, afirmou Caiado ao manifestar apoio ao governo fluminense. O grupo anunciou a criação do Consórcio da Paz, que visa fortalecer a integração entre as forças policiais estaduais e os sistemas de inteligência.

Durante o encontro, Caiado destacou que as facções criminosas representam um problema nacional e defendeu o trabalho conjunto entre os

estados. “Temos que desnudar a tese de que isso aqui tem alguma motivação política. O que as pesquisas mostram é que 60% das queixas da população são a violência e a corrupção. Esses dois pontos caminham juntos”, afirmou. Ele ressaltou que a ação coordenada dos governos é uma resposta direta ao anseio popular por mais segurança.

O governador goiano também criticou a postura do governo federal, que, segundo ele, tem se mostrado omissos diante do avanço das facções. “[O que o Comando Vermelho tem feito] não é crime comum, é terrorismo”, declarou. Caiado afirmou que a União não tem dado apoio ao Rio de Janeiro e tenta, com a PEC da Segurança, reduzir a autonomia dos estados. “O desinteresse é total. Eles são complacentes”, lamentou.

Ao mencionar a experiência de Goiás, Caiado apresentou dados que



Ronaldo Caiado defendeu em reunião no Rio de Janeiro que o combate às facções criminosas seja prioridade dos estados

comprovam a eficácia de uma política de segurança pública baseada em inteligência e integração policial. Desde 2019, os índices de criminalidade têm caído de forma consistente, segundo o governador. “Nunca mais tivemos um sequestro, um novo canção, uma invasão de terra”, destacou. Ele também citou o controle do sistema prisional como essencial para frear o avanço das facções. “Quando tive

o controle total das penitenciárias, onde o faccionado não tem nem visita íntima, a criminalidade despencou”, explicou.

Paz

O Consórcio da Paz, oficializado após o encontro, funcionará como uma rede de cooperação interestadual. “Faremos um consórcio para dividir experiências, discutir estratégias e somar forças

práticas no combate ao crime organizado”, explicou o governador Cláudio Castro. Caiado reforçou que o objetivo é agir de forma coordenada e imediata em situações emergenciais. “Se queres a paz, prepare-te para a guerra. É isso”, concluiu o governador goiano, defendendo a união entre os estados como caminho para devolver a tranquilidade à população.

TRÂNSITO

Começa fiscalização de cargas com excessos na capital

Blitz da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito de Goiânia aborda 40 veículos e aplica 13 autos de infração; ação será semanal no município

Redação

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) iniciou na quinta-feira, 30, as ações de fiscalização a veículos de carga em Goiânia. A primeira blitz ocorreu na Avenida 3ª Radial, no Setor Pedro Ludovico, e teve caráter educativo e corretivo. Durante a operação, realizada em parceria com a Guarda Municipal, 40 veículos foram abordados, 13 autuados e uma motocicleta foi removida por falta de licenciamento.

Segundo o gerente de Fiscalização de Trânsito da SET, Eduardo Mariano, o foco inicial foi a verificação de caminhões betoneira, documentação e condições

de visibilidade das placas. Ele explica que o acúmulo de concreto sobre as placas é uma infração grave e tem sido recorrente. “Também encontramos casos em que o concreto derramado sobre o asfalto aumenta o risco de acidentes, principalmente com motociclistas”, afirmou.

Os agentes da SET receberam capacitação específica para esse tipo de fiscalização, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). De acordo com o superintendente de Trânsito, Tiago Carvalho, o objetivo é garantir que as operações ocorram com rigor técnico. Ele reforçou que, neste primeiro momento, a atuação é educativa, mas autuações por excesso de peso passa-

rão a ser aplicadas após o período de orientação.

Estudos técnicos apontam que um caminhão com sobrepeso causa danos equivalentes à passagem de milhares de veículos leves, o que reduz a durabilidade do asfalto e eleva os custos de manutenção. O excesso de peso também representa risco à segurança viária, ao comprometer frenagem e estabilidade dos veículos.

As operações ocorrerão de forma contínua, em pontos estratégicos e horários variados, definidos com base em dados do Centro de Controle Operacional (CCO) e do Centro Operacional de Trânsito (COT). A intenção é coibir danos ao pavimento e ampliar a segurança nas vias da capital.

BOMBANDO NA REDE

Operação do Rio motiva chuva de memes no país



Brincadeira com pedido de Uber reforça estado de guerra instalado no país: custo para andar de tanque



Imagem traz Batman reflexivo se negando a atender chamado para agir no Rio: humor contrasta com violência



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Pesquisa

Levantamento realizado pela Timelens, empresa de tecnologia e inteligência de dados, identificou 289.034 menções à operação no Rio de Janeiro, ação que deixou ao menos 120 mortos, segundo a SSP-RJ.

Pesquisa II

De acordo com a análise, 62% dos usuários se manifestaram a favor da operação, 32% a criticaram e 6% expressaram medo ou neutralidade. O estudo abrangeu postagens no X (antigo Twitter), YouTube, Facebook, Instagram e TikTok.

Perfis

Entre os perfis favoráveis, as publicações descrevem a operação como uma “faxina histórica”, defendendo os policiais envolvidos e endossando a chamada “guerra ao narcoterrorismo”.

Críticas

No campo oposto, publicações classificaram a operação como “chacina” e “extermínio racista”, criticando o elevado número de mortes e os possíveis abusos policiais. Eles pediram a responsabilização do governador Cláudio Castro.

Atlas/Intel

Já levantamento do instituto Atlas/Intel aponta que 87,6% dos moradores de favelas no Rio de Janeiro aprovam a megaoperação realizada na cidade contra integrantes do Comando Vermelho.

E essa?

A prefeita em exercício, Coronel Cláudia, sancionou lei que institui o Dia Municipal do Patriota Conservador no Município de Goiânia, a ser comemorado todo dia 6 de setembro. O PL é de autoria do vereador Coronel Urzeda.

Objetivo

Segundo o texto da lei, o Dia do Patriota Conservador tem o objetivo de estimular o civismo, o amor à pátria e o respeito à tradição, à família e à ordem e incentivar atividades que promovam os valores morais (sic).

Segurança pública coloca Caiado no centro das discussões sobre o futuro do país



Em meio à polêmica nacional gerada pela megaoperação policial no Rio de Janeiro — que resultou em mais de 120 mortes e reacendeu o debate sobre os limites da ação estatal no combate ao crime —, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), tem se consolidado como uma das vozes mais firmes e influentes nas discussões sobre segurança pública no Brasil. Ainda que as consequências da operação sejam controversas, Caiado vem se destacando como o nome da direita capaz de formular e articular um discurso coerente sobre o enfrentamento ao crime organizado, sem se furtar ao debate e assumindo o protagonismo político que o tema exige. Sua trajetória à frente do governo goiano, marcada por resultados expressivos na redução da criminalidade, o credencia a falar com autoridade sobre o

assunto. Nos últimos dias, Caiado ocupou amplo espaço na mídia nacional e não hesitou em condenar o que classifica como “omissão” do governo Lula diante do avanço das facções criminosas. Em sua avaliação, a ausência de uma política nacional coordenada de enfrentamento ao crime faz com que o governo federal acabe sendo conivente com a criminalidade. Na quinta-feira (30), o governador goiano esteve no Rio de Janeiro, ao lado de outros chefes de Executivos estaduais ligados à direita, para manifestar solidariedade ao governador Cláudio Castro (PL), a quem já havia parabenizado pela coragem e determinação em combater o narcotráfico. Embora o tema divida opiniões, é inegável que Caiado ocupa espaço de destaque e fala com propriedade sobre segurança pública.

Fortalecimento das gestões locais

À frente do governo de Goiás há quase sete anos, Ronaldo Caiado transformou o estado em uma referência nacional, reduzindo drasticamente os índices de homicídios, latrocínios e, principalmente, roubo de veículos, além de zerar crimes como assaltos a bancos. Contrário à PEC da Segurança Pública proposta pelo governo federal — por considerar que ela retira a autonomia dos estados, condição essencial para o sucesso das ações —, Caiado defende o fortalecimento das gestões locais no combate ao crime, sobretudo o domínio estatal sobre os presídios e respaldo institucional aos policiais.

"Segurança pública é governabilidade"

Durante sua visita ao Rio, Ronaldo Caiado anunciou, junto a outros governadores, a criação do Consórcio da Paz, iniciativa que pretende unir os estados em uma estratégia integrada de enfrentamento ao crime organizado. O ato reforça o papel do goiano como liderança nacional no debate sobre o combate à criminalidade. “Segurança pública é governabilidade. Ela irradia em todas as outras áreas, é o marco principal”, enfatizou Caiado após reunião com os governadores na cidade do Rio de Janeiro.

MUDANÇAS TJGO empossa Edna Maria como desembargadora

Presidente do TJ, Leandro Crispim, destaca que a nomeação é reconhecimento à trajetória



Edna Maria Ramos da Hora: nova desembargadora

Redação

A magistrada Edna Maria Ramos da Hora, que por mais de duas décadas esteve à frente da 3ª Vara Criminal da Comarca de Anápolis, foi escolhida por aclamação como a nova desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO). A decisão foi tomada na sessão extraordinária do Órgão Especial do Tribunal. A posse administrativa foi realizada na sexta-feira (31), na sede do TJGO, em Goiânia.

A escolha de Edna ocorreu com base no critério de antiguidade, após a aposentadoria do desembargador Carlos França, que ocupava a vaga.

O presidente do Tribunal, desembargador Le-

andro Crispim, destacou a nomeação como um reconhecimento à trajetória da juíza, marcada pela integridade e dedicação. “A escolha de Edna é um reconhecimento à sua trajetória marcada por integridade, dedicação e profundo compromisso com a prestação jurisdicional. Sua história de vida e sua atuação sensível e firme na condução da Justiça honram o Poder Judiciário goiano”, declarou.

Formada em Direito pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Edna possui especialização em Direito Penal e Processual Penal. Ingressou na magistratura em 1990 como juíza substituta na comarca de Cavalcante e participou da instalação da comarca de Alto Paraíso de Goiás.

CALENDÁRIO

Mudou de estado ou de cidade? O que fazer para transferir título eleitoral

Agência Brasil

Se o cidadão (a) mudou de cidade, estado ou país, é hora de fazer a transferência do título de eleitor. A solicitação pode ser feita facilmente e de maneira gratuita pelo Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que oferece o serviço de forma virtual por meio do Autoatendimento Eleitoral. Com essa comodidade, a pessoa não precisa se deslocar a um cartório eleitoral para fazer essa atualização.

No entanto, antes de fazer o pedido, você deve verificar se tem algum débito com a Justiça Eleitoral no sistema Título Net — “Autoatendimento eleitoral — Tribunal Superior Eleitoral”. Essa consulta também pode ser realizada pelo aplicativo e-Título se o título estiver regular

ou suspenso.

Caso exista alguma pendência, basta pagar as multas eleitorais devido à ausência às urnas ou aos trabalhos eleitorais por meio do Autoatendimento Eleitoral — Título Net, do aplicativo e-Título ou no cartório eleitoral, por boleto (Guia de Recolhimento da União — GRU), PIX ou cartão de crédito.

No caso do pagamento via PIX, confira atentamente o recebedor no seu aplicativo bancário. Só faça o PIX se o destinatário for o Tesouro Nacional (Secretaria do Tesouro Nacional), CNPJ nº 00.394.460/0409-50. Nunca deve constar dados bancários de pessoa física. Caso tenha dúvidas, entre em contato com o cartório da Zona Eleitoral.

R\$ 33 MIL

Dono da Havan é condenado a pagar indenização a Lula por ofensas morais

Luciano Hang custeou e estampou faixas no litoral de SC com frases sobre o petista: "Lula na cadeia, eu com o pé na areia", entre outras

Redação

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) condenou o empresário Luciano Hang, dono das lojas Havan, a pagar R\$ 33 mil por danos morais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A decisão, proferida pela 1ª Câmara Civil na quinta-feira (30), decorre de um processo movido pelo petista após a veiculação de faixas aéreas com mensagens ofensivas patrocinadas por Hang em 2019. O advogado de Lula, Miguel Novaes, confirmou a sentença na sexta-feira (31).

As faixas, exibidas por aviões que sobrevoaram o litoral norte catarinense durante a temporada de verão 2019/2020, traziam frases como "Lula cacheiro, devolve meu dinhei-

ro", "Lula na cadeia, eu com o pé na areia", "Melhor que o verão é o Lula na prisão" e "Lula enjaulado é Brasil acordado". Segundo a Justiça, o empresário foi o responsável pelo custeio das mensagens, consideradas ofensivas à honra e à imagem do então ex-presidente.

Na época, Lula havia deixado recentemente a prisão, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou sua libertação. Diante das ofensas, sua defesa ingressou com uma ação na 2ª Vara Cível da Comarca de Navegantes, em Santa Catarina, pedindo reparação por danos morais. O pedido foi inicialmente negado em primeira instância, mas o entendimento foi reformado pelos desembargadores, que votaram de forma unân-



Empresário dono da Havan, Luciano Hang, condenado a pagar indenização a Lula

nime pela condenação do empresário.

No acórdão, o tribunal destacou que a manifestação extrapolou os limites da liberdade de expressão e configurou "abuso de direito", por atingir a dignidade e a imagem de Lula de forma

deliberada e pública. "O réu consumou a prática do ato, sendo as faixas veiculadas nos céus do litoral norte catarinense na temporada de verão 2019/2020", registra a decisão.

Aliado político do ex-presidente Jair Bolsonaro,

Luciano Hang ainda pode recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) ou ao Supremo Tribunal Federal (STF). Procurado, o empresário não se manifestou sobre o caso até a publicação desta reportagem.

REAÇÃO

Governo reage a governadores e Gleisi fala em incentivo à intervenção de Trump

Folhapress

Integrantes do governo Lula (PT) reagiram à união de governadores de direita após a megaoperação contra o Comando Vermelho, no Rio de Janeiro, criticando o que classificaram como tentativa de dividir politicamente o país.

Além disso, aliados de Lula dizem que os chefes dos Executivos estaduais atuam para colocar o Brasil no radar de intervenções do governo Donald Trump, num incentivo à ofensiva do americano contra a soberania brasileira. Na semana passada, por exemplo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), um dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sugeriu que os EUA atacassem barcos que supostamente carregassem drogas no Rio.

Nos últimos meses, os Estados Unidos reforçaram a presença militar na América Latina com o envio de caças, navios de guerra e soldados sob o argumento de atuar contra o narcotráfico, princi-

palmente na Venezuela.

Na quinta-feira (30), governadores se reuniram no Rio de Janeiro para demonstrar apoio a Cláudio Castro (PL), após a operação policial mais letal da história do Brasil, que deixou 121 mortos até o momento. Os governadores fizeram ataques ao governo Lula e anunciaram a criação de um grupo que chamaram de "Consórcio da Paz", que reunirá os chefes dos Executivos estaduais para articular ações de combate ao crime organizado.

Auxiliares do presidente da República dizem enxergar motivação eleitoral na união dos chefes dos Executivos estaduais num momento em que o governo federal acumulava maré positiva, com aumento da aprovação da gestão petista.

A megaoperação gerou tensão entre o governo estadual do Rio e o Executivo federal numa disputa de narrativas acerca da ação e seus desdobramentos, com troca de acusações e críticas de um lado ao outro, ten-

do como pano de fundo a disputa eleitoral em 2026. A pauta da segurança pública deve ser um dos principais temas do pleito do próximo ano.

A ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) afirmou que os governadores que agora se unem foram contra a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Segurança, enviada pelo Executivo ao Congresso, que prevê constitucionalizar o Susp (Sistema Único de Segurança Pública), estabelecendo diretrizes mínimas a serem seguidas por órgãos de segurança de todo o país.

"Ao invés de somar forças no combate ao crime organizado, como propõe a PEC da Segurança enviada pelo presidente Lula ao Congresso, os governadores da direita, vocalizados por Ronaldo Caiado, investem na divisão política e querem colocar o Brasil no radar do intervencionismo militar de Donald Trump na América Latina", afirmou em publicação nas redes sociais.

ARTICULAÇÃO

Voto distrital em 2030 para evitar parlamentares financiados pelo crime

Folhapress

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que vai impulsionar a mudança do sistema eleitoral para o voto distrital misto nas eleições de 2030 como forma de evitar a eleição de deputados financiados pelo crime organizado.

"Vamos enfrentar a discussão sobre a mudança de sistema eleitoral do nosso país, principalmente para as eleições proporcionais. Essa será uma pauta que eu irei colocar na ordem do dia a partir de agora. [...] Penso que é plenamente possível, para as eleições de 2030, nós pensarmos a mudança do sistema eleitoral", disse Motta, na sexta-feira (31), em entrevista à GloboNews.

"Se não nós vamos ter parlamentares sendo eleitos financiados pelo crime organizado, que é quem tem acesso a dinheiro vivo, que é quem tem dominado muitos territórios nas comunidades mais populosas do país, interferindo diretamente nas eleições", com-

pletou ele.

Com o voto distrital misto, ele argumenta, a política seria "preservada desse financiamento proveniente de atividades ilícitas". "O crime organizado se infiltrou em várias camadas da sociedade brasileira, é natural que na política essas organizações tentem camuflar seus interesses."

"Se isso não for feito, vamos ter amanhã, quem sabe, o presidente da Câmara e do Senado tendo sido financiados pelo crime organizado e matérias sendo relatadas com esse interesse. Nós vamos estar perdendo o país para essas facções", afirmou Motta.

Ele disse ainda que esperou passar a data de um ano antes das eleições de 2026 para começar a tratar desse assunto no intuito de deixar claro que a mudança não seria para o próximo pleito. A legislação determina que mudanças nas regras eleitorais devem ser aprovadas até um ano antes da data da votação para valerem já naquela próxima eleição.

DM Revista

EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial

diariodamanha

dmtvgoiania

LITERATURA

O soldado da reportagem

Joel Silveira renasce em 'O Inverno na Guerra', clássico do jornalismo brasileiro. Entre tensão, medo e horror, livro chega às livrarias com textos produzidos pelo repórter sergipano durante Segunda Guerra Mundial

Marcus Vinícius Beck

Aos 26 anos, em 1944, e já homem de imprensa, o repórter sergipano Joel Silveira entrou no avião da Força Expedicionária Brasileira (FEB) com destino à Itália, onde mandaria para os Diários Associados notícias sobre a Segunda Guerra Mundial. Ficou lá por nove meses.

Antes de enviá-lo ao front, no entanto, o patrão Assis Chateaubriand o exultou: "O senhor vai para a guerra, mas não me morra, seu Silveira! Repórter é para mandar notícias, não é para morrer!" Joel, é claro, seguiu as ordens. Nem ferido foi durante o expediente.

O jornalista chegou à Europa no frio glacial de 1944-45. Como relata no livro "O Inverno da Guerra", que chega às livrarias pela Companhia das Letras em reedição com posfácio de Sérgio Augusto, seu mais cruel inimigo na Toscana e nos Apeninos era o termômetro.

De cara, criticou o fardamento dos soldados (e dos jornalistas). O exército, segundo o repórter, lhes deu roupas para o "frio de Friburgo", quando a tropa estava submetida a temperaturas de até 20 graus negativos. Prezava mesmo pelo apelido de Chatô: "vibora".

Entre montanhas e penhascos, havia medo e frio — bastante frio —, "desconforto, e aquele constante odor de sangue velho e óleo diesel, que é o cheiro da guerra". Acostumado com o Rio de Janeiro, situado ao nível do mar, Joel estava a mais de mil metros de altura

Ali, foi condenado ao tédio "dos longos dias", noites "inviáveis", sitiado pela neve. Onde será o passeio? Onde está a sopa? Reagia se lhe perguntassem da vida "fácil" em meio a soldados alemães e italianos — ati-

ne-se, leitor, o nazifascismo era um cão assassino.

"Repito: o diabo, que também estava lá (como sempre esteve em todas as guerras), é testemunha de que não foi um passeio. Não foi mesmo", adverte o correspondente. "A guerra é nojenta, e o que ela nos tira, quando não nos tira a vida, nunca mais devolve."

Rotina

Na primeira hora do dia, Joel ouvia o grito: "Guerreiros, de pé!" Ecoava o toque da alvorada, sino despertante, que o "infalível corneteiro" fazia ressoar às cinco horas, "às vezes era um toque cortante e seguro". Podiam ser cinco, cinco e meia, mas a noite seguia fechada, plena.

Medonho, congelante, o inverno toscano e apenino escondia o sol — isso quando aparecia — até às dez horas. Egidio Squeff, de O Globo, tentava elevar o astral: "Vamos acabar logo com essa porcaria de guerra que estou doido pra voltar ao meu chopinho na Galeria Cruzeiro."

Rubem Braga, por sua vez, amanhecia com um cigarro na boca, "o primeiro dos seus não sei quantos". Enviado ao front pelo Correio da Manhã, o Velho Braga comia pouco. Squeff mastigava seu pão com café. Joel, apetitoso, confessa: "Comia muito, quase sempre demais."

“Odor de sangue velho e óleo diesel, que é o cheiro da guerra”
- Joel Silveira, jornalista

Numa guerra, explica Joel Silveira, correspondentes são soldados desarmados, pois assim determina a Convenção de Genebra. "Se um correspondente de guerra é feito prisioneiro portando qualquer espécie de arma, ele é considerado um franco-atirador", alerta Joel.

De pandulho cheio, para usar expressão de Sérgio Augusto, os homens da imprensa se metiam num jipe cujo condutor bradava: "Deus é grande!" Só trafegavam onde lhes fosse seguro. Joel e Squeff dispunham de telégrafo. Isso facilitava o envio de relatos factuais.

Quando Chateaubriand o destacou para a Itália, Joel já era consagrado como pioneiro do que se chama de "jornalismo literário". Levava adiante os ensinamentos de Euclides da Cunha em "Os Sertões" e, modesto, dizia que João do Rio tinha sido nosso maior repórter.

Mesmo assim, Joel sentiu que precisava romancear o texto para se diferenciar do que era publicado nos jornais entre os anos 1930 e 1940. Segundo o jornalista Fernando Moraes, o autor defendia a tese de que a grande reportagem era uma alternativa à ditadura em curso.

Um dos pioneiros desse estilo de reportagem, Joel foi esperto: o estilo funcionava, na realidade, para driblar a censura do Estado Novo. "Sem poder falar do que importa — a política — os jornais abriram espaço para investigação de temas menos candentes", analisa.

Ao expor a elite em "Eram Assim os Grã-Finos em São Paulo", Joel ensinou que o texto deve ser sutil, senão vira fábrica de adjetivos engordurados e lugares-comuns. Ler Joel em seu "O Inverno da Guerra" é, sobretudo, um exercício de imaginação — com tensão e horror.



Companheira: máquina de escrever batucou parágrafos que transformaram a reportagem no Brasil

ACERVO JOEL SILVEIRA



Repórter no front: Joel foi enviado pelo patrão Assis Chateaubriand à Itália para mandar notícias

FINADOS

Cemitério Santana combina arte e história em bairro pioneiro da capital

No local, estão sepultados políticos importantes para a história de Goiânia, como Pedro Ludovico Teixeira e Iris Rezende. Jornalista Batista Custódio, fundador do **DM**, também descansa no Santana. Conheça patrimônio

Marcus Vinícius Beck

No Dia de Finados, celebrado neste domingo, 2, o movimento nos cemitérios da capital goiana vai além das homenagens e orações. Entre flores e lembranças, há também espaço para a contemplação da arte e da história, bem como reflexões sobre a humanidade.

O Cemitério Municipal Sant'Ana, localizado no Setor dos Funcionários, em Goiânia, é um dos principais exemplos dessa união entre memória e patrimônio cultural. Tombado como bem histórico desde o ano 2000, o local guarda esculturas, túmulos e monumentos que retratam a trajetória de figuras ilustres e anônimas da cidade.

Inaugurado em 1940, o Sant'Ana nasceu junto com a própria capital, tornando-se o ponto de repouso de pioneiros, políticos e personalidades que ajudaram a construir Goiânia.

Entre os sepultados estão nomes como Pedro Ludovico Teixeira, fundador da cidade, e os ex-prefeitos Iris Rezende e Nion Albernaz. Jornalista Batista Custódio descansa ali.

A arquitetura do cemitério reflete o estilo art déco, presente na fachada e em detalhes dos jazigos, característica marcante do projeto urbanístico original da capital goiana. Mas é na arte tumular que o Sant'Ana revela sua riqueza mais surpreendente o visitante.

As esculturas em mármore, granito e bronze espalhadas pelos corredores traduzem o sentimento de fé, saudade e reverência dos que ali homenageiam seus entes queridos. Muitas dessas obras foram criadas por artistas renomados, como o escultor grego Ângelos Ktenas, um dos fundadores da atual Faculdade de Artes Visuais (FAV) da UFG.



Fotógrafo R.Romano documentou acervo de arte tumular em série de retratos

Ktenas

Ktenas chegou ao Brasil em 1954 e fixou residência em Goiânia três anos depois. Com uma produção vasta, deixou mais de 400 obras, entre bustos, troféus, monumentos e medalhões espalhados pelo país e pelo exterior. Na capital goiana, há mais de 70 esculturas de sua autoria, várias delas no Cemitério Sant'Ana.

Em entrevista concedida

em 2017 ao **DM**, o artista relatou a experiência de criar uma escultura de Cristo com o rosto de um morador da cidade, um trabalho que se tornou emblemático e até hoje emociona quem visita o local. Ele destacou a parceria com a artista Cléber Gouveia, referência da arte goiana, com quem dividiu a autoria de algumas peças.

Além das obras assinadas, o cemitério abriga

também esculturas de autores desconhecidos, igualmente expressivas e carregadas de simbolismo. São anjos, cruzes, figuras religiosas e elementos florais que representam não apenas o luto, mas a esperança e a vida.

O Cemitério Municipal Sant'Ana está localizado na Avenida Independência, s/n, Setor dos Funcionários, e funciona diariamente das 6h às 18h.

Tradição tem origem no catolicismo durante Idade Média

Ricardo Vinícius

O Dia de Finados, celebrado neste domingo, 2, envolve lembrança, respeito e reflexão sobre a vida e a morte. Em Goiânia, a tradição carrega forte significado religioso, social e cultural, reunindo milhões de pessoas em cemitérios, igrejas e espaços de memória, para homenagear aqueles que partiram. Trata-se de conexão entre passado e presente.

Na capital goiana, a expectativa é que cemitérios recebam centenas de pessoas. Os mais famosos são o Jardim das Palmeiras, localizado no Setor Centro Oeste. Em Campinas, o Santana atrai visitantes com suas esculturas e tradições.

A origem do Dia de Finados remonta a tradições católicas, com forte influência da Idade Média na Europa, quando a Igreja instituiu dias específicos para rezar pelos mortos e garantir o descanso das almas. No Brasil, a celebração foi incorporada às

práticas culturais locais, mesclando elementos religiosos com costumes populares.

Flores, velas, orações e missas são símbolos presentes nas homenagens, refletindo a importância da fé e do respeito à memória daqueles que se foram. No entanto, o Dia de Finados vai além do aspecto religioso. É um espaço de expressão cultural e social.

Os cemitérios, por exemplo, tornam-se palcos de encontros familiares e comunitários. É comum observar famílias inteiras reunidas, limpando túmulos, decorando-os com flores coloridas e compartilhando histórias sobre seus entes queridos. Essa prática fortalece laços familiares e comunitários, além de preservar tradições que atravessam gerações.

Em algumas regiões, manifestações culturais específicas ganham destaque, como a confecção de altares, a realização de festas e a execução de cantos

e orações tradicionais. A música e a poesia também entram em cena, reforçando a dimensão simbólica do luto e da lembrança.

Reflexões

O Dia de Finados inspira reflexões sobre a finitude da vida e sobre valores humanos universais. A morte, embora muitas vezes encarada com medo ou tristeza, é também um convite à contemplação, à gratidão e à preservação da memória coletiva.

As histórias de vida transmitidas de pais para filhos e as narrativas sobre os ancestrais contribuem para a construção de identidade cultural e social, permitindo que a memória de indivíduos e comunidades permaneça viva.

Nos últimos anos, práticas inovadoras têm se incorporado à tradição. Velas acesas em cemitérios são complementadas por homenagens virtuais, registros fotográficos e postagens em redes sociais, ampliando a dimensão



Famílias celebram memória de entes queridos no dia 2 de novembro

simbólica do Dia de Finados.

Essa adaptação mostra como tradições antigas convivem com a modernidade, mantendo a essência do respeito e da memória, mas incorporando novas formas de ex-

pressão. Entre flores, velas e lembranças, ele reforça valores universais como amor, respeito e solidariedade, mostrando que, mesmo diante da perda, é possível cultivar a vida por meio da memória e da tradição.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

CESAR GRECO/ PALMEIRAS



ABEL FERREIRA, cinco anos no Palmeiras, salário de R\$6 milhões mês

LEITURA DINÂMICA

- » - Abel Ferreira é o técnico mais vencedor de todos os tempos no Palmeiras. Chega a 16ª final da Libertadores.
- » - Abel Ferreira completou cinco anos comandando o Palmeiras. Já tem 10 títulos, entre nacionais e internacionais.
- » - Se matarem todos os bandidos do Brasil, só ficarão os bons? Não! Só ficarão os assassinos!
- » - Uma segunda-feira para fazer história na TV. William Bonner está deixando o Jornal Nacional.
- » - Sobre pequi: os goianos dividem entre os que ama e os que odeiam.
- » - Você não precisa se sentir melhor para sair de casa. Você precisa sair de casa para se sentir melhor.
- » - Sou romaneiro e dos bons. Estou revendo Terra Nostra e apaixonado.

PIRES DO RIO Museu Ferroviário recebe sala de cinema

Guardião das memórias de Goiás, espaço teve investimento de R\$ 700 mil

SECULT GOIÁS



Local reúne locomotivas que remetem aos anos 1940

Redação

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), entregou nesta quinta-feira, 30, a reforma do Museu Ferroviário de Pires do Rio, totalmente revitalizado e com nova expografia. O espaço, que preserva a memória ferroviária goiana, recebeu investimento de R\$ 700 mil em obras de restauração, acessibilidade e modernização.

Entre as novidades está o Cine Ferroviário Dr. Adolfo Fernandes Sampaio, sala pública de cinema que exibirá sessões gratuitas e quinzenais, com curadoria do Cine Cultura. O local também sediará mostras, oficinas e debates, ampliando a oferta cultural da cidade.

A nova expografia com-

bina recursos audiovisuais, interativos e acessíveis, além de um painel em gráfito da artista Thainá Junger e um vídeo institucional narrando a história do museu. Segundo a superintendente de Patrimônio Histórico e Artístico da Secult, Bruna Arruda, a entrega representa um marco para Goiás: “Preservar a história ferroviária é preservar parte da identidade do Estado.”

O museu, fundado em 1940 e localizado no centro de Pires do Rio, reúne locomotivas, bilheteiras, instrumentos de trabalho e objetos de ferroviários que atuaram na antiga Estrada de Ferro Goyaz. Agora revitalizado, o espaço volta a ser um importante ponto de memória, lazer e cultura para a região.

DOC Filme celebra força da música afro-indígena

Redação

Será lançado neste domingo, 2, o documentário “Ressonâncias e Preservação”, que propõe um mergulho nas tradições musicais afro-indígenas do Brasil, valorizando expressões culturais que resistem ao apagamento histórico.

A obra conta com a colaboração do percussionista Maestro Macambira, referência da música afro-brasileira, e do indígena Txihí Pataxó, entre outros mestres e guardiões da memória ancestral. O filme será disponibilizado gratuitamente no canal da produtora Laboratório Alquímico, no Youtube.

Idealizado pela cantora, compositora e produtora Sereia do Cerrado, o projeto nasceu a partir de uma pesquisa realizada entre Goiânia, Salvador e na Costa do Descobrimento (BA), envolvendo visitas a terreiros,

comunidades tradicionais e vivências em uma aldeia Pataxó.

Oficina

Como parte das atividades do projeto, o Maestro Macambira esteve em Goiânia e ministrou uma oficina gratuita de música afro-brasileira no Orum Aiyê Quilombo Cultural, reunindo jovens e admiradores da cultura afro-descendente. Fundador da Escola Internacional de Percussão da Bahia, o mestre já colaborou com artistas como Gilberto Gil, Beto Barbosa, Banda Eva, Sandra de Sá e Tim Maia.

“Ressonâncias e Preservação” foi inteiramente realizado com um celular iPhone, seguindo a estética de produções internacionais como “Unsanne” (2018) e “Tangerine” (2015), ambos filmados com iPhones 5 e 7.

MPB

Série recupera banda Secos e Molhados, ícone da música que terminou no auge

Dirigido por Miguel de Almeida, 'Primavera nos Dentes' será exibido neste sábado, 1º, às 17h, no Canal Brasil. Para Almeida, banda espelha país urbanizado e, sobretudo, representa aquela "coisa cosmopolita"

Thales de Menezes
Folhapress

Fortíssimo candidato a fenômeno mais intenso da música brasileira, em 1973 e 1974 o Secos e Molhados trouxe um visual de maquiagem e roupas estranhas, versos belos e divertidos, em canções que não eram rock nem MPB, e conquistou o país em poucos meses.

No auge do sucesso, quando se preparava para uma turnê internacional depois de lançar o segundo álbum, a banda acabou por desavenças entre o guitarrista João Ricardo, principal compositor do grupo, e os outros dois membros: Ney Matogrosso, voz singular que despontava para ser uma estrela, e o guitarrista Gerson Conrad.

A conquista rápida de popularidade, batendo as vendas de discos de Roberto Carlos, e o rompimento prematuro estão relatados na biografia escrita pelo jornalista Miguel de Almeida, publicada pela Record. Agora, ele dirige "Primavera nos Dentes: A História do Secos & Molhados", minissérie documental baseada no livro que será exibida neste sábado, 1º, às 17h, no Canal Brasil.

O que chama a atenção,

logo no primeiro dos quatro episódios, é a ideia de intercalar depoimentos dos envolvidos no furacão Secos e Molhados, principalmente Ney e Conrad, com imagens do Brasil da época — o presidente Emilio Garrastazu Médici, congestionamentos de Fuscas, mulheres de minissaia, trechos da montagem teatral de "O Rei da Vela".

"Desde o começo eu quis que o Secos e Molhados servisse para mostrar um momento da história, a situação política que a gente vivia. Um país que estava se urbanizando, principalmente nas metrópoles de São Paulo e Rio", conta Miguel de Almeida. "O Secos e Molhados nasce nesse momento de uma coisa cosmopolita, de uma internacionalização. Eles superam a discussão de uma identidade brasileira, que vinha das décadas anteriores. Eles são quase alienígenas, porque não têm relação com esse tipo de agenda."

O grupo risca a questão territorial. João Ricardo é português. Ney veio do Centro-Oeste. Conrad morava em São Paulo. Entre os músicos que completavam o time em gravações e shows, o baixista Willy Ver-



Gerson Conrad (esq.) e Ney Matogrosso (dir.) se juntam ao letrista Paulo Mendonça (centro) para relembrar banda

daguer é argentino. Este último, ao lado do tecladista Emilio Carrera, foi fundamental na criação da assinatura sonora do grupo e tem destaque na série, com depoimentos e a criação de uma trilha sonora instrumental.

Sem contato

João Ricardo não tem mais contato com os colegas da formação que vendeu mais de um milhão de discos. Além de não participar da série, ele proibiu a inclusão das canções que ele escreveu, muitas com letras de seu pai, o poeta João Apolinário. Com o sucesso financeiro da banda, pai e filho quiseram tomar as rédeas do Secos e Mo-

lhados, transformando Ney e Conrad em "músicos contratados", e o trio acabou.

Os depoimentos dos dois guiam a minissérie, ao lado de opiniões de nomes de outras gerações como Charles Gavin, Frejat e Ana Cañas. A única canção dos dois álbuns do grupo apresentada é "Rosa de Hiroshima", melodia belíssima e um grande hit, liberada por ser um poema de Vinicius de Moraes musicado por Conrad.

Para Almeida, Verdaguer e Carrera são essenciais. "Eu ouvi pessoas que assistiram o Secos e Molhados antes que esses músicos argentinos entrassem para o grupo, e a diferença é muito grande. João e Gerson não

eram músicos experientes, eram jovens que tocavam para quebrar o galho. Mas Willy e Emilio tocavam em shows e peças de teatro, acompanharam Caetano Veloso em 'Alegria, Alegria'. Não tinham só experiência, mas apuro técnico."

Miguel de Almeida diz que queria ver a série como um terceiro álbum do Secos e Molhados, e uma ideia veio para complementar as vinhetas instrumentais de Verdaguer e Carrera. Paulo Mendonça, amigo e quase um membro "não oficial" do grupo, que fez a letra de "Sangue Latino", já colocou versos em três ou quatro delas. E fez, em dois dias, a letra para uma música inédita de Conrad.

'TREMEMBÉ'

Amazon cria esquema para evitar processos

Ricardo Vinícius

"Tremembé", nova série original do Amazon Prime Video estrelada por Marina Ruy Barbosa, estreou nesta sexta-feira, 31, sob um rígido esquema de precauções legais. A plataforma adotou medidas especiais para evitar possíveis processos judiciais de criminosos retratados na trama e de seus familiares.

De acordo com informações da coluna "Outro Canal", do F5, um corpo jurídico foi especialmente designado para revisar o roteiro da

produção. O grupo assessorou os roteiristas, garantindo que a narrativa se mantivesse dentro dos limites legais ao abordar casos reais e figuras públicas envolvidas em crimes de grande repercussão.

Os principais cuidados se concentraram nas representações de Suzanne von Richthofen e Elize Matsunaga, duas das condenadas com maior destaque na série. A decisão da Amazon reflete a preocupação diante do histórico de Suzane, que já moveu e venceu ações judiciais contra emissoras de TV por supostos

abusos na cobertura de sua história.

Aposta

Apesar da aposta ambiciosa em "Tremembé", o Amazon Prime Video enfrenta um período de retração em suas produções nacionais. Após a estreia, a plataforma tem apenas alguns títulos brasileiros confirmados, como o filme biográfico sobre Marília Mendonça (1995-2021), a segunda temporada de "Cangaço Novo" e o encerramento de "L.O.L - Se Rir, Já Era", que chega à quinta temporada.



Marina Ruy Barbosa interpreta Suzane Von Richthofen em produção

STELLA CARVALHO/ AMAZON PRIME

Opinião Pública

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Medo de Avião



Salatiel Soares
Engenheiro

“Medo de avião, eu tenho, mas não nego” — dizia Belchior, com aquela voz entre o profeta e o confidente, como quem traduz a alma de quem encara o céu com o coração nas mãos. A frase me acompanha há décadas, desde os tempos em que comecei a viajar, há mais de cinquen-

ta anos, quando o transporte aéreo ainda guardava certo encantamento e um ritual de respeito.

Lembro-me bem: era o tempo da antiga Varig, cujos aviões pousavam não muito longe da casa em que morávamos, nos dias em que meu pai servia como juiz na pequena Pedro Afonso, então pertencente ao antigo estado de Goiás — hoje Tocantins. O ronco grave das turbinas misturava-se ao som das cigarras e das mangueiras do quintal. Viajar, naquele tempo, era quase um acontecimento social: o paletó engomado, o lanche servido com talheres de metal, o comandante de voz segura.

Mas o fascínio nunca impediu o medo. Ele se revelava justamente nos momentos em que o avião enfrentava as zonas de turbulência. Bastava o

estalo das asas e o balançar abrupto, para que um frio me percorresse a espinha. Já havia voado muito, dentro e fora do país, mas cada solavanco me trazia o mesmo calafrio.

Conheci grande parte do Brasil e 32 outros países a bordo de aviões. Vivi muitos episódios de apreensão — o mais marcante foi durante uma turbulência seca, daquelas que surgem de repente, sem aviso. O avião desceu mais de quinhentos metros em segundos. Imagine o susto. Para completar a cena, eu estava em um Antonov russo, fabricado em 1962, de propriedade da Cubana Airlines, uma das companhias de pior reputação do mundo. O som metálico das estruturas antigas e o cheiro de combustível pareciam amplificar o medo.

E percebi que não era um sentimento isolado. Vi

executivos tomarem calmantes antes do embarque, senhoras rezarem o terço do início ao fim da viagem, artistas fecharem os olhos à decolagem, e até pilotos confessarem que o medo “nunca vai embora, apenas aprende a se disfarçar”. Um amigo meu, também viajante contumaz, dizia: “o medo de voar é o preço da consciência — quem entende demais o risco teme mais ainda”.

Com o tempo, procurei compreender o que me acontecia. Fiz terapia, conversei com especialistas em fobias de voo, estudei sobre aerodinâmica e segurança aérea. Descobri que o medo não é o oposto da coragem: é o seu combustível. Aprendi que o avião é o meio de transporte mais seguro do mundo, mas talvez o único em que o ser humano sint

de maneira tão clara a sua fragilidade diante da natureza.

Hoje, continuo viajando. O som das turbinas já não me assusta tanto, mas a turbulência ainda me lembra que o homem, por mais que sonhe com o céu, é criatura da terra. E, quando o avião sacode e o coração dispara, volto a ouvir Belchior cantando no meu pensamento — o mesmo Belchior que entendia que até o amor às vezes se disfarça de medo:

“Foi por medo, medo, medo de avião

Que eu segurei pela primeira vez a tua mão.”

E talvez seja isso mesmo: voar é um pouco como amar — um salto sem garantias, sustentado apenas pela fé em que tudo, lá em cima, vai dar certo.

O bom humor como expressão de saúde



João Joaquim
Médico e articulista do DM

Conhecida por papéis de humor na televisão, Berta Loran (1926-2025) teve uma vida pessoal marcada por um drama familiar. A atriz, que morreu, aos 99 anos, foi casada duas vezes, os quais chamou de “péssimos negócios”. Teve dois abortos, e não teve filhos. Ela, em criança veio para o Brasil, com a família, fugindo dos horrores do Nazismo de Hitler. Uma frase lapidar dessa formidável atriz é: “Pode-se perder tudo menos o humor”. “Você pode perder apartamento, joia, dinheiro, e até um grande amor — 30 anos depois, quando você o reencontrará graças a Deus que o perdeu. Agora, o humor não pode ser perdido. Hu-

mor é tudo na vida”. Esta foi Berta Loran.

Conhecida também por ter atuado com Chico Anísio, em seus programas de humor. Basta lembrar de seu papel na Escolinha do professor Raimundo- Rede Globo. Aproveitando essa deixa ou insight de Berta Loran, falemos um pouco sobre essa disposição de espírito, ou quando ausente em muitas pessoas essa indisposição que acomete tantas pessoas. O humor, essa energia que bem trabalhada torna os dias e convivência das pessoas muito mais agradáveis.

Um grande sábio grego que bem falou sobre o humor foi Hipócrates (Cós, Grécia 459-376). Para esse considerado o pai da Medicina muitas doenças decorriam do desequilíbrio entre os 4 humores de nosso organismo. Seriam o sangue, a linfa, a bílis amarela (normal, produzida no fígado e armazenada na vesícula biliar) e a bílis ne-

gra (do baço, de cor negra ou cinza). A cor cinza é associada à tristeza, depressão e mau-humor.

À luz da Medicina de hoje, essa descrição de Hipócrates soa como folclórica. Entretanto, não é de todo falsa, porque esses sistemas orgânicos, por esse filósofo imaginado, quando adoecem, trazem muito comprometimento físico e fisiológico (fisiopatológico) com repercussões muito negativas no bem-estar, na saúde emocional e psíquica das pessoas. Basta ter como exemplos as hepatites e inflamações da vesícula biliar, as anemias (sangue), as doenças do sistema linfático como as linfangites e edemas, as leucemias; de graves efeitos no estado físico e mental dos pacientes. De fato, e ao certo o desequilíbrio dos humores (fluidos corporais) traz sério comprometimento para as pessoas. O próprio estado de hidratação ou

saúde sanguínea, o quanto de danos físicos e de “humor” traz às pessoas.

Com o passar do tempo, e com fundamento na Semântica, o senso popular de hoje, tem o humor como essa disposição das pessoas, em viver e se expressar de forma positiva, com alegria, com gentileza no contato com todos à sua volta, com a natureza, com uma esperança sempre ativa ante mesmo os pequenos e maiores imprevistos da vida. Uma boa deixa seria aquela de ver sempre o copo meio cheio de água; diante da escuridão acender uma vela ou uma lanterna em vez de praguejar as trevas ou xingar a concessionária de energia elétrica, e saber que a luz vai voltar em breve.

O chamado mau humor é tão nocivo que ele é contagioso. Infectocontagioso, porque afeta as demais pessoas do convívio, o cônjuge, os coabitantes e

colegas de trabalho, de jornada, dos embates com os vizinhos da vida. Imagine, o convívio, o compartilhar do quarto e cama com outra pessoa que já amanhece áspera, com azedume, com o bater de portas, com resmungos, desde cedo, e vai transmitindo essa energia negativa e corrosiva para os demais membros da casa, dos colaboradores do domicílio, das sessões de trabalho.

Um cenário que muito contribui para o mau humor das pessoas são as redes sociais. São fábricas de futilidades e posts de mau humor. Porque nada de acréscimo traz ao bem-estar cultural e saúde mental dos usuários. E todo esse rosário de besteiras, festival de futilidades gera mau humor e incivilidade nos adeptos viciados nesses aplicativos. São fotos, imagens e curtíssimos vídeos que nenhum aditivo cultural ou acréscimo moral e ético traz aos usuários.

Diário da Manhã

www.dmacervo.com.br

ECONOMIA

Receita exigirá CPF de cotistas em todos os fundos de investimento

Agência Brasil

A Receita Federal publicou nesta sexta-feira (31) a instrução normativa que obriga todos os fundos de investimento a identificar o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) dos cotistas finais. A iniciativa pretende apertar o cerco contra facções criminosas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicou que a medida tem o objetivo de ampliar a transparência do sistema financeiro e combater práticas como lavagem de dinheiro, ocultação de patrimônio e esquemas de pirâmide financeira.

A nova norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2026, com adoção em duas etapas para alguns grupos, como sociedades simples e limitadas; entidades domiciliadas no exterior que tenham por objetivo a aplicação de recursos no mercado financeiro; fundos de pensão domiciliados no Brasil ou no exterior e entidades sem fins lucrativos.

A instrução normativa cria o Formulário Digital de Beneficiários Finais (e-BEF), ferramenta eletrônica em que administradores de fundos e instituições financeiras devem informar quem detém, controla ou se beneficia

dos investimentos. O documento poderá ser pré-preenchido com dados já registrados na base da Receita Federal.

De acordo com o órgão, as informações prestadas no e-BEF serão integradas ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e cruzadas com outras bases de dados públicas para reforçar a fiscalização. O prazo de adequação à nova regra é de 30 dias.

Empresas que deixarem de prestar as informações poderão sofrer suspensão do CNPJ, bloqueio de operações bancárias e multas.

Transparência

Em entrevista coletiva em São Paulo, o ministro Fernando Haddad garantiu que a exigência encerra o anonimato em fundos exclusivos (fundos especiais para grandes investidores), em que até agora não era obrigatório informar o beneficiário final, especialmente em casos em que um fundo é cotista de outro.

“Agora, todos os fundos vão ser obrigados a dizer até o CPF. Se for um esquema de pirâmide, você vai ter que chegar no CPF da pessoa”, afirmou o ministro.

Segundo Haddad, a iniciativa foi inspirada em lições da Operação Carbo-noculto, deflagrada este

ano na região da Avenida Faria Lima, em São Paulo, para investigar suspeitas de lavagem de dinheiro por meio de fundos de investimento.

“Pessoas que fazem as coisas licitamente acabam se misturando com pessoas que têm fachada bonita, mas por trás há crime organizado da pesada”, ressaltou.

O ministro explicou que a Receita Federal passará a receber mensalmente, por meio do sistema Coleta Nacional, os relatórios 5.401 e 5.402, com informações detalhadas sobre todos os fundos e cotistas, como identificação, patrimônio líquido, número de cotas, CPF e CNPJ. Esses documentos já eram enviados ao Banco Central, mas agora também serão compartilhados com a Receita.

Haddad destacou que o novo mecanismo permitirá rastrear a origem do capital e identificar os verdadeiros beneficiários de estruturas complexas. “Com essa determinação, agora nós vamos saber o CPF que está por trás. Vamos saber se é um laranja, se é um residente, se é um não residente. Vamos aumentar o poder de fiscalização”, disse.

Exterior

A Receita informou ainda que fundos de investimento no exterior também deverão declarar seus beneficiários, independentemente do número de cotistas, desde que nenhum deles exerça influência significativa em entidade nacional.

A instrução normativa aplica-se a sociedades civis e comerciais, associações, cooperativas e fundações domiciliadas no país e inscritas no CNPJ, além de instituições financeiras e administradores de fundos de investimento. Estão dispensadas empresas públicas, sociedades de economia mista, companhias abertas e suas controladas, microempreendedores individuais e sociedades unipessoais.

Devedor contumaz

Ainda na entrevista, o ministro defendeu o Projeto de Lei Complementar (PLP) 164/2022, que trata da tributação de devedores contumazes, os contribuintes que sistematicamente deixam de pagar impostos. Haddad afirmou que o combate à sonegação e à lavagem de dinheiro faz parte do mesmo esforço de fortalecer a integridade financeira do país.

“O capital do crime está nesses fundos, está em criptoativos e em fundos

offshore [empresas de investimento no exterior]. Estamos combatendo isso desde que chegamos, dando transparência, cobrando imposto e fazendo a pessoa colocar o CPF para sabermos quem é”, disse o ministro.

Quem deve preencher a nova declaração e-BEF:

Sociedades civis e comerciais, associações, cooperativas e fundações domiciliadas no Brasil e inscritas no CNPJ;

Instituições financeiras e administradores de fundos de investimento;

Entidades ou arranjos legais (como trusts) domiciliados no exterior que tenham atividade ou negócio no país e sejam obrigados a se inscrever no CNPJ.

Estão dispensadas da e-BEF:

Empresas públicas; Sociedades de economia mista;

Companhias abertas e suas controladas;

Microempreendedores individuais (MEIs);

Sociedades unipessoais.

Prazo de adequação: 30 dias a partir do início da obrigatoriedade para cada entidade.

Penalidades: suspensão do CNPJ, bloqueio de operações bancárias e multas em caso de omissão de informações.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

MUNICÍPIO DE CAVALCANTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N 25/2025

O MUNICÍPIO DE CAVALCANTE, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 14 de novembro de 2025, pelo sistema LICITANET (<https://www.licitanet.com.br/>), o Pregão Eletrônico N° 25/2025, do tipo menor preço por item contratação, sob demanda, de empresa especializada na prestação de serviços de locação de estruturas, sonorização, palco e iluminação para realização de evento cultural no Município de Cavalcante/ Goiás. O edital e seus anexos poderão ser examinados ou adquiridos no endereço: Rua Cristã, nº 11, Centro, em dias e horários de expediente ou pelos sites www.cavalcante.go.gov.br e <https://www.licitanet.com.br/>. Informações: licitacaoavalcante2@gmail.com. Cavalcante, 31 de outubro 2025, Leila de Torres Malta



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Artigo 39 do Estatuto da Sociedade de Anestesiologia do Estado de Goiás – SAEGO, fica convocada a ASSEMBLEIA GERAL desta Sociedade para o dia 05 de novembro de 2025, quarta-feira, no Auditório da Sede da COOPANEST-GO, à Avenida José Leandro da Cruz, 1075 Parque Amazônia – Goiânia/Goiás – 74.843-010 às 17h00 em primeira convocação, constituída pela metade mais um dos sócios; às 17h30min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, constando da AGENDA OFICIAL da Assembleia os seguintes itens: a) Leitura do Edital de Convocação; b) Leitura da Ata da Assembleia Ordinária anterior; c) Relatório anual dos membros da Diretoria da SAEGO.

Dr. Filipe Maia Araújo
Presidente SAEGO

Documento assinado digitalmente
FILIPE MAIA ARAUJO
Data: 26/10/2025 12:05:40-0300
Verifique em: <https://portal.e-cnpj.gov.br/>

MUNICÍPIO DE CAVALCANTE
EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 173/2025
Processo nº: 15195/2025
Tipo de Licitação: Pregão Eletrônico nº 21/2025
Contratante: MUNICÍPIO DE CAVALCANTE/GO
Contratada: SAVANA AGROBIO LTDA
CNPJ nº: 31.721.402/0001-09
Objeto: aquisição de 63 (sessenta e três) kits de microfábricas de bioinsumos e a realização de capacitação técnica para 62 famílias das comunidades Kalungas e para a equipe da Secretaria Municipal de Agricultura de Cavalcante/GO, com vistas à implantação, operação e difusão da tecnologia de produção agroecológica de bioinsumos no Território Kalunga.
Valor Global: R\$ 283.986,99 (duzentos e oitenta e três mil, novecentos e oitenta e seis reais e nove centavos)
Dotação Orçamentária: 003.0040.0020.06060.101.2.0 34.339039 FICHA 161-Fonte 123
003.0040.0020.06060.101.2.034.339030 FICHA 158-Fonte 123
Vigência: 21/10/25 até 31/12/25, prorrogável na forma do art. 105 da Lei nº 14.133/21
Fundamento Legal: Lei nº 14.133/21 e suas alterações posteriores.
Data do Contrato: 21/10/2025

MUNICÍPIO DE CAVALCANTE
AVISO DE CANCELAMENTO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 23/2025

O Município de Cavalcante comunica o cancelamento do Pregão Eletrônico nº 23/2025, aquisição de 02 (duas) ambulâncias com tração 4x4, 01 (um) veículo Automotor Minivan de 07 lugares e 01 (um) veículo Automotor tipo VAN de 16 lugares para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Cavalcante/GO.
Cavalcante, Leila de Torres Malta, Pregoeira.

MUNICÍPIO DE CAVALCANTE
EXTRATO DO TERMO DE ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 21/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 15195/2025
Objeto: aquisição de 63 (sessenta e três) kits de microfábricas de bioinsumos e a realização de capacitação técnica para 62 famílias das comunidades Kalungas e para a equipe da Secretaria Municipal de Agricultura de Cavalcante/GO, com vistas à implantação, operação e difusão da tecnologia de produção agroecológica de bioinsumos no Território Kalunga.
Adjudicatárias: SAVANA AGROBIO LTDA, 31.721.402/0001-09
Valor total adjudicado: R\$ 283.986,99 (duzentos e oitenta e três mil, novecentos e oitenta e seis reais e nove centavos)
Valor total estimado: R\$ 283.986,99 (duzentos e oitenta e três mil, novecentos e oitenta e seis reais e nove centavos)
Data da Adjudicação: 17 de outubro de 2025
Autoridade adjudicadora: DANILO ANTÔNIO FERREIRA – Secretário Municipal de Gestão.
EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 21/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 15195/2025
Objeto: aquisição de 63 (sessenta e três) kits de microfábricas de bioinsumos e a realização de capacitação técnica para 62 famílias das comunidades Kalungas e para a equipe da Secretaria Municipal de Agricultura de Cavalcante/GO, com vistas à implantação, operação e difusão da tecnologia de produção agroecológica de bioinsumos no Território Kalunga.
Após verificada a regularidade dos atos do certame, HOMOLOGO o resultado do Pregão Eletrônico nº 21/2025, adjudicando o objeto às empresas vencedoras conforme Termo de Adjudicação.
Valor homologado: R\$ 283.986,99 (duzentos e oitenta e três mil, novecentos e oitenta e seis reais e nove centavos)
Data da Homologação: 17 de outubro de 2025
Autoridade homologadora: DANILO ANTÔNIO FERREIRA – Secretário Municipal de Gestão.

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

